

Campos dos Goytacazes, 28 de outubro de 2021.

De: Prof. Maria Cristina Canela Gazotti

Prezado(a)s senhor(a)s

Seguem os resultados das amostras enviadas ao nosso laboratório para detecção da presença de monoetilenoglicol. Para realizar a análise foi utilizado um cromatógrafo a gás com detector de ionização em chama (GC-FID) contendo uma coluna CarboWax de característica polar. Inicialmente, foram utilizados os padrões do composto alvo para realização de uma curva analítica de 1 mg/L até 20 mg/L, com um limite de detecção de 0,10 mg/L e limite de quantificação de 0,25 mg/L. As coletas foram realizadas pela Águas do Paraíba e entregues ao laboratório 103 da UENF, às 17:00 h do dia 27 de outubro de 2021, acondicionadas em gelo.

Amostra Bruta do Rio	A1 (mg/L)	A2 (mg/L)
Três vendas	0,29	0,28
Italva	0,25	0,25
Itaperuna	0,25	0,25
Foz do Muriaé	0,25	0,25

As amostras de Italva, Itaperuna e Foz do Muriaé foram próximas ao limite de quantificação do método.

Conclusão

As amostras apresentaram valores bastante próximos ao limite de quantificação do método de análise. Não há limites conhecidos para toxicidade humana com relação ao monoetileno glicol, porém valores acima de 6 mg/L já foram detectados em vinhos na Itália e o documento de toxicidade apresentado pela OMS (2002), o limite de consumo

diário para este composto seria de aproximadamente 1,75 mg/L diário para uma pessoa com massa corporal em torno de 70 kg.

Esperamos ter colaborado para resolução do problema e nos colocamos a disposição para qualquer esclarecimento.

Atenciosamente



Profa. Maria Cristina Canela